

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 12 de Abril de 2019 | Nº 61

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sindicato começa a pagar beneficiários da ação da Francisco Conde

Há na região de Bauru 24 bancários beneficiados, que vão receber, ao todo, quase R\$ 480 mil

Depois de quase duas décadas de luta, finalmente os bancários do antigo BCN (comprado pelo Bradesco em 1997) estão recebendo os valores que tinham no fundo de previdência do Instituto Assistencial BCN, administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC).

### Relembre o caso

Os recursos administrados pela fundação se constituíam tanto das contribuições do BCN quanto das contribuições dos seus empregados. Esses recursos estavam bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a institui-

ção financeira, e os bancários que contribuíram para o fundo não puderam resgatar seu dinheiro.

Em 1999, o Bradesco retirou o patrocínio do fundo, e em 2001 os ex-funcionários receberam a primeira parcela referente à parte previdenciária. Mas ainda havia muito mais a receber. Em 2003, o Ministério da Previdência constatou que o total a ser devolvido aos bancários era de cerca de R\$ 110 milhões (valor não corrigido).

Foram várias as iniciativas jurídicas que pleitearam a devolução dos valores aos bancários, mas a vitória de fa-

to foi fruto de uma ação civil pública ajuizada em 2011.

O acórdão com a decisão favorável aos trabalhadores foi publicado em abril de 2015. A partir de então, foi necessário juntar a documentação dos quase 4 mil beneficiários, e a verificação dos documentos é que fez com que o pagamento demorasse esses quatro anos para ser efetuado.

### Pagamentos

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** começou a realizar os pagamentos na última quarta-feira, dia 10. São 24 os beneficiários da



região de Bauru, que, juntos, vão receber um total de R\$ 477.446,89 – os valores individuais variam de acordo com o tempo de contribuição de cada trabalhador.

A ação ainda pediu que esse dinheiro fosse considerado verba indenizatória, o que foi aceito pela Justiça. Assim, está isento do imposto de renda. Valeu a luta!

## Por que a proposta da Cassi deve ser rejeitada

Como o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** noticiou na edição anterior deste jornal, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) apresentou uma nova proposta de reforma estatutária – a “proposta final” –, cujo objetivo principal é modificar o modelo de custeio do Plano de Associados, além de promover alterações na gestão e na governança.

Para o **Sindicato**, no entanto, a “nova” proposta da Cassi mantém a velha lógica da proposta anterior, que foi rejeitada pela maioria absoluta do corpo social no ano passado.

### Motivos para dizer ‘não’

A proposta cria a contribuição por dependentes, estabelece a diferenciação entre ativos e aposentados, discrimina os funcionários novos e ainda mantém o “voto de minerva” na diretoria.

Ao criar a contribuição por dependente, a Cassi destrói o princípio da solidariedade, segundo o qual cada funcionário contribui conforme sua possibilidade e todos usam conforme sua necessidade. Hoje, todos contribuem com o mesmo percentual do salário, mas no momento em se aceitar a cobrança por dependente esse princípio estará quebrado.

A Cassi também tenta criar uma diferenciação entre aposentados e ativos, propondo que funcionários da ativa paguem 1% por dependente e que aposentados paguem 2%.

Ainda, se a proposta for aprovada, haverá para os ativos um piso de contribuição de R\$ 50 por dependente e um teto de R\$ 300. Isso significa que os menores salários vão pagar um percentual maior por dependente que os salários mais altos. É a Cassi atuando como um Robin Hood às avessas.

Outro ponto que foi mantido nessa “nova” proposta é a possibilidade do BB utilizar o voto de minerva (voto de

desempate) nas votações da diretoria da Cassi.

Mas o mais grave é os funcionários que entraram no banco a partir de 01/01/2018 só levarão a Cassi para a aposentadoria se pagarem o valor integral, incluindo a contribuição patronal.

Essa proposta é uma tentativa de livrar o BB de se responsabilizar pela saúde dos aposentados. Por isso deixa claro que não tem nenhuma obrigação com os novos a partir da aposentadoria. Além disso, para os antigos, o BB não contribui sobre os dependentes.

A proposta não veio acompanhada de nenhum estudo

atuarial sobre seu impacto nos próximos anos, e por isso não dá para saber qual a real necessidade do aumento da contribuição hoje.

Mais uma vez teremos saídas paliativas, porque a taxa de administração paga pelo BB, conforme a proposta, vai apenas até 2021.

Por fim, a proposta ataca a democracia, porque apresenta itens já rejeitados pela ampla maioria do corpo social e cria um mecanismo para dificultar a candidatura de funcionários a cargos representativos da Cassi.

É por isso tudo que o **Sindicato** faz campanha contra a proposta.

# Sindicato conseguiu plano de saúde para bancário que faleceu dia 2

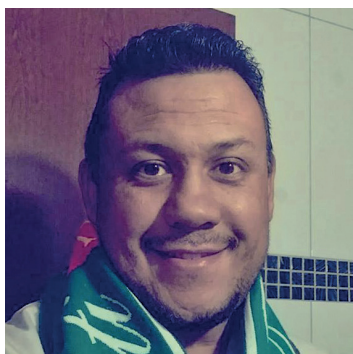
Rodrigo Amaral lutava contra um câncer quando foi demitido; Sindicato obteve na Justiça a manutenção do seu plano de saúde

Faleceu no dia 2 de abril Rodrigo Amaral Leite, que trabalhou como bancário no município de Iaras – primeiramente na Nossa Caixa e depois no Banco do Brasil, que comprou a instituição paulista no fim de 2008. Rodrigo tinha 38 anos (completados em 14 de março) e lutava contra um câncer. Deixou mulher e dois filhos.

Os diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** lamentam o ocorrido e manifestam toda solidariedade à família e aos amigos de Rodrigo.

## Ação

O **Sindicato** vinha prestando assistência jurídica a Rodrigo nos últimos meses,



por considerar que em maio do ano passado o BB o demitiu de maneira ilegal.

Para cuidar de sua saúde, Rodrigo se afastou do trabalho pelo INSS em outubro de 2016. Dezenove meses depois do afastamento, recebeu do banco uma notificação extrajudicial dizendo que ele estava sendo demitido “por justa causa” – mas

sem menção à conduta que ensejou a demissão nessa modalidade, numa flagrante violação do artigo 482 da CLT. Não houve instauração de processo administrativo, nada. Um absurdo.

Então, em meados do ano passado, o **Sindicato** acionou a Justiça: pediu a anulação da demissão e a imediata reintegração de Rodrigo, indenização por danos morais e materiais e, por fim, a urgente manutenção do plano de saúde do trabalhador, enquanto o mérito do processo não fosse julgado.

A Justiça concedeu a antecipação de tutela para a manutenção do plano de saúde.

## Funcionário do Itaú reclama de sua chefe e é demitido

Ele usou canal interno do banco para fazer denúncia

No final de março, um bancário do Itaú foi demitido depois de abrir uma reclamação contra a sua gestora no Canal do Ombudsman do banco. Ele tinha sete anos de casa e trabalhava no Centro de Tecnologia (CT) da Capacity Infra, na Superintendência de Suporte Infra Distribuída (SSID).

Ele contou ao Sindicato dos Bancários de São Paulo que sempre atingiu as metas estabelecidas pela Diretoria de Operações e Tecnologia (DOTI), mas que, recentemente, passou a ser perseguido por sua nova gestora, que veio de outra área e não tinha conhecimento técnico sobre

as atividades que ele executava: “A situação piorou quando tive um desentendimento com um colega recém contratado em uma reunião, o que gerou um desconforto durante o dia a dia. A situação foi tão grave que me levou a ter problemas de saúde, porque fui ameaçado e quase agredido dentro do banco.”

Segundo ele, a gestora acompanhou tudo sem tomar nenhuma atitude, o que o levou a buscar outras oportunidades dentro do banco, cogitando uma transferência (ele entrou no Programa Oportunidades e Carreiras e já tinha sido comunicado que estava aprovado).

Ao mesmo tempo, ele abriu uma reclamação contra a gestora no Canal do Ombudsman do Itaú, que prometeu apurar a denúncia. No entanto, pouco tempo depois ele foi demitido.

O banco alega que a demissão foi por “descontrole emocional”, mesmo sem dar chance dele se realocar.

## Canal interno, não!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** alerta: canais internos de denúncias dos bancos não são confiáveis. Quem tiver algum problema no trabalho deve procurar diretamente o **Sindicato**. O sigilo é total.

## BALANCETE DO SINDICATO FEVEREIRO DE 2019

### SALDOS EM 31.01.2019

Caixa(Ativo Disponível)	1.755,69
Bancos(Ativo Disponível)	111,82
Bancos(Ativo Realizável)	1.119.511,09
<b>TOTAL</b>	<b>1.121.378,60</b>

### RECEITAS

Mensalidade Sindical	100.105,57
Depto. Jurídico	52.007,63
Aluguel Quadra	1.309,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	2.927,09
IRRF a Recolher	127,23
Aulas de Crossfut	60,00
Taxa Negocial/Acordo Coletivo	40.915,25
<b>TOTAL</b>	<b>197.451,77</b>

### DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição + Férias + 1ª Parc 13º	34.766,09
INSS/JAN	6.120,36
FGTS/JAN	1.930,20
PIS/Folha Pagamento(JAN)	241,271
Ajuda de custo Diretor da CEF/Marcos Assis	1.951,95
Ajuda de custo Diretora da BV/Michele Montilha	4.024,00
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	11.000,00
Água e Esgoto (DAE)	94,97
Água Mineral	180,00
CPFL	991,58
Combustíveis	4.287,74
Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos	1.450,60
Conservação/Manutenção Veículos	280,16
Viagens/Pedágios/Fretamentos	12.194,18
Despesas Postais/Correio	250,70
Refeições (Padaria/Mercado)	266,03
Telefone	2.967,80
Vale Transporte	444,07
Assessoria Fiscal/Contábil	2.678,70
Materiais p/ Escritório	1.878,55
Materiais de Limpeza	743,40
Seguros Veículos/Sede	1.106,58
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	358,16
Unimed	2.008,09
Conservação/Manutenção Hardware/Software/INTERNET	706,00
Estacionamento F4000/Outros	255,00
Prest. de serviço alarme/monitoramento	197,21
ISS/JAN	244,73
SubSede Avaré	1.874,63
SubSede Santa Cruz do Rio Pardo	1.373,75
AABB/mensalidade	5.000,00
Prestação Serviços Médicos/JAN	3.020,16
Conservação/Manutenção Sede	444,73
Conlutas/mensalidade	4.050,00
SindBar (banda + recreação)	1.450,00
Artigos p/ Cozinha	23,47
Globo Sports/Materiais Esportivos	126,00
Cartório	18,86
Apoio Eleições Sindicato dos Correios/RS	1.000,00
Pleito Eleitoral(Unidas Rent a Car/locação de veículos)	1.980,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>113.979,36</b>

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Honorários Advocáticos/JAN	22.686,10
LBS Advogados + Advogado Proc. PREVI/JAN	18.575,57
Perito Judicial	4.750,00
Custas Processuais	6.007,88
AASP	69,30
<b>SUBTOTAL</b>	<b>52.088,85</b>

### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	2.761,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/JAN	120,00
Jornal da Cidade/Contrato centimetragem(9/10)	608,00
Assinatura Jornais(JC + Valor Econômico)	173,60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.662,60</b>

### TOTAL GERAL DAS DESPESAS

**169.730,81**

### SALDOS EM 28/02/2019

Caixa (ativo disponível)	1.804,31
Bancos (ativo disponível)	58.187,03
Bancos(ativo realizável)	1.089.108,22
<b>TOTAL</b>	<b>1.149.099,56</b>

## Fala, bancário!

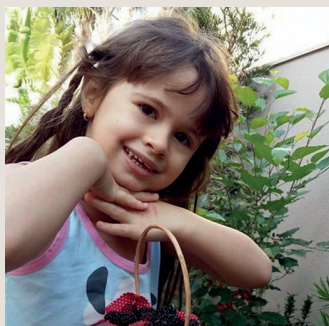
Peço licença aos bancários para falar de um assunto urgente, que não tem a ver com a categoria, mas sim com uma sobrinha-neta minha, a Livia, de oito anos de idade.

Livia teve diagnosticado um tumor maligno de alto grau em seu cérebro, um glioma, e para sobreviver ela depende de um tratamento muito caro. Ela já passou por uma cirurgia de emergência em Bauru e por outra cirurgia em São Paulo, que custou R\$ 200 mil. Também precisou passar por um exame que custou R\$ 25 mil e que foi pago com dinheiro de doações.

Agora, a família pede ajuda para um tratamento oncológico bem específico que custa R\$ 50 mil. No último dia 4 Livia começou a quimioterapia (que consiste em um comprimido diário durante 42 dias) e, no dia 10, a radioterapia (que tem de ser feita na cidade de São Paulo).

A imprensa local divulgou a história com mais detalhes. Dois bons exemplos são as reportagens do site Social Bauru ("População se mobiliza para ajudar bauruense de 8 anos com tumor cerebral raro", do dia 3) e da 94 FM ("Vamos ajudar a Livia: família pede doações para auxiliar no tratamento da filha", do dia 4).

Quem puder fazer uma doação para ajudar a pequena deve depositar qualquer quantia na conta poupança 20907-4 (variação 51) da agência 1594-6 do Banco do Brasil, em nome de Livia Campanholi Pimentel. A família está negociando com o plano de saúde a cobertura de pelo menos parte dos gastos, e se ao fim do tratamento restarem recursos, eles serão doados a alguma entidade de Bauru. Agradecemos imensamente toda ajuda.



Antônio Wagner Lúcio da Silva, funcionário do Itaú e diretor do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região

## Bradesco incorpora 400 terceirizados

O Bradesco acaba de contratar 400 trabalhadores que prestavam serviços de tecnologia para o banco por meio de uma empresa terceirizada, a Scopus. A grande maioria desses trabalhadores vai ficar na cidade de São Paulo (num polo localizado no bairro de Mutunga) ou em Osasco (na sede do banco).

Com a mudança, os ex-terceirizados passarão a contar com os benefícios da convenção coletiva (CCT) dos bancários, ganhando os reajustes obtidos pela categoria nas campanhas salariais e usufruindo de direitos como PLR, cesta-alimentação no valor de R\$ 609,88 mensais, vale-refeição de R\$ 35,18 por dia, licença-maternidade de seis meses, licença-paternidade de 20 dias, folga-assiduidade, auxílio-creche, dentre outros.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a terceirização representa a precarização do trabalho, e precisa acabar.

# Economus começa a cobrar contribuições extraordinárias

O Economus (instituto de seguridade dos funcionários da Nossa Caixa, comprada pelo Banco do Brasil em 2009) começa a cobrar neste mês as contribuições extraordinárias do Plano de Equacionamento de Deficit do Plano Regulamento Geral (Grupo C), referente ao exercício 2017.

Aprovado pelo instituto em julho do ano passado, o plano foi enviado para apreciação do patrocinador (BB) e encaminhado à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), que emitiu parecer favorável em fevereiro.

As contribuições extraordinárias serão cobradas dos participantes, aposentados e pensionistas, além do patrocinador.

### Plano de Custeio

O total do deficit equacionado é de R\$ 1,534 bilhão. Portanto, R\$ 767 milhões serão cobertos pelo BB e os outros R\$ 767 milhões, pelos trabalhadores. O prazo para o equacionamento será de 206 meses.

Quanto ao valor que cabe aos participantes, aposentados e pensionistas, o rateio foi calculado com base nas provisões matemáticas de cada um desses três grupos. Assim, participantes da ativa vão pagar uma contribuição extraordinária de 10,3% e aposentados e pensionistas, de 13,59%.

Isso sem contar as contribuições extras já vigentes, referentes aos deficits de 2005 e 2015 (veja tabela abaixo).

### Ações

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o pessoal da Nossa Caixa deve ter acesso à Previ. Não é justo ficarem presos a um plano de previdência no qual praticamente não entram novos associados. Essa é uma das causas do deficit do Economus e já há uma ação civil pública, vitoriosa em primeira instância, pedindo isso.

O **Sindicato** também tem uma ação pleiteando que o BB repasse ao Economus os valores com que o instituto tem de arcar quando o banco é condenado em ações trabalhistas referentes a horas extras e vale-alimentação, por exemplo. Sim, o BB desrespeita a lei e a conta estoura no Economus.

Contribuição	Participantes	Aposentados	Pensionistas
Normal	*	4,10%	-
Extraordinária - Deficit 2005	3,84%	3,84%	-
Extraordinária - Deficit 2015	2,04%	3,20%	3,20%
Extraordinária - Deficit 2017	10,30%	13,59%	13,59%
Total de Contribuições	16,18%	24,73%	16,79%

(\*) Só contribuem os participantes não saldados com tempo de plano inferior a 30 anos.

## Correção do FGTS é pela TR, e não pela inflação

Nestes últimos dias, muitas pessoas têm questionado o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** sobre as ações que a entidade ajuizou pleiteando a justa correção dos saldos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Os questionamentos parecem ter origem num vídeo que está circulando pelas redes sociais, segundo o qual os trabalhadores teriam direito à correção do fundo pelo INPC ou pelo IPCA.

O **Sindicato** esclarece que ajuizou duas ações contra a Caixa Econômica Federal a respeito da correção do

FGTS. A primeira delas, de 1993, terminou em 2005 num acordo com o banco para o pagamento dos complementos referentes aos expurgos dos planos Verão, de janeiro de 1989, (42,72%), e Collor I, de abril de 1990, (44,8%). Até hoje o **Sindicato** procura trabalhadores beneficiados por esse acordo.

Já a outra ação, de 2014, pede a correção dos saldos do FGTS pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e não mais pela TR (Taxa Referencial). Essa ação foi recebida pelo Judiciário e imediatamente suspensa, pois seria necessário aguardar o julgamento da questão pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Esse julgamento foi feito em abril do ano passado, e o STJ decidiu manter a TR como índice de correção, declarando improcedentes todos os processos que reivindicam correção pelo INPC ou pelo IPCA.

Portanto, é falsa a alegação feita no vídeo que circula por aí. Infelizmente.

Ou seja: os trabalhadores continuarão vendo seus saldos sendo corroídos pela inflação. No ano passado, por exemplo, a TR não apresentou variação, enquanto o INPC registrou alta de 3,43%.

# Tá Na Rede é campeão do Torneio Início 2019



Pelo terceiro ano consecutivo, o Tá Na Rede foi o campeão do torneio

Promovido uma vez por ano pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, o Torneio Início de Futsal deste 2019 aconteceu no último dia 6, com o Tá Na Rede conquistando o tricampeonato.

Depois de dois anos seguidos disputando a final com a SeleCEF, desta vez o Tá Na Rede enfrentou o Banco Central, ao qual aplicou uma verdadeira goleada: 6 a 0.

Os diretores do Sindicato agradecem a participação de todos. Ano que vem tem mais!



Com 8 gols, Urimar, do Tá Na Rede, levou o troféu de artilheiro

Andrei, do Tá Na Rede, ficou com o troféu de melhor goleiro



## Cenas do SindBar de março, com Aminas A Trois



Veja todas as fotos do evento em nosso álbum no Facebook

### Classificatórias

Monster	2	x	0	SeleCEF
Meninos da Vila	2	x	2	Banco Central
Tá Na Rede	5	x	2	Independente Sta. Cruz
Presença FC	0	x	2	FNOB
Monster	4	x	9	Independente Sta. Cruz
Meninos da Vila	3	x	2	FNOB
Tá Na Rede	2	x	0	SeleCEF
Presença FC	0	x	2	Banco Central
Monster	2	x	4	Tá Na Rede
Meninos da Vila	2	x	0	Presença FC
SeleCEF	0	x	2	Independente Sta. Cruz
Banco Central	8	x	1	FNOB

### Final

Tá Na Rede 6 x 0 Banco Central

## SindBar deste mês será em Avaré

**BENTÃO & banda**

**NO SINDBAR DE AVARÉ!**

**ENTRADA GRATUITA**

**DIA 26/04 ÀS 19H**

**LOCAL: EMAPA**